



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



PUBLICAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNB

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

# Boletim Epidemiológico

Volume 1  
Nº 1

Análise Epidemiológica dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika. Semana Epidemiológica 1 a 35, 2017.

## Introdução

A dengue, zika vírus e febre chikungunya são doenças classificadas como arboviroses, pois compreende todos aqueles transmitidos por artrópodes (aracnídeos e insetos). Essas doenças estão presentes na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública. (BRASIL, 2017)

Este Boletim tem como objetivo apresentar a situação epidemiológica e entomológica da dengue, chikungunya e zika das 26 Unidades Federativas, descrevendo os dados até a Semana Epidemiológica (SE) 35 que abrange o período de 01/01/2017 a 02/09/2017. O Boletim Epidemiológico número 29 (v.48) da Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde (BRASIL, 2017) (SVS/MS) foi usado como referência para a elaboração deste.

Serão apresentadas a quantidade de casos registrados, quantidade de internações, quantidade de realização de exames laboratoriais e quantidade de óbitos em investigação de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus zika.

É importante informar que esses dados são provisórios, podendo ser alterados pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde a partir do sistema de notificação a cada Semana Epidemiológica. Isso pode ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

## Casos Prováveis

*“Os ‘casos prováveis’ são os casos notificados, excluindo-se os descartados, por diagnóstico laboratorial negativo, com coleta oportuna ou diagnosticados para outras doenças.” (BRASIL, 2017. p.1)*

## Dengue

De acordo com o Boletim Epidemiológico do SVS/MS (BRASIL, 2017), entre 1º de janeiro e 02 de setembro (1ª a 35ª SE) foram notificados 219.040 casos de dengue no Brasil, 84,8% menor que o ano anterior. (Tabela 1)

A mesma fonte mostra que nesse período, a região que apresentou a maior porcentagem de casos prováveis foi Nordeste (37,2% do total) seguido das regiões Centro-Oeste (30,5%), Sudeste (21,8%), Norte (9,4% do total) e Sul (1,2% do total).

## Febre de chikungunya

No mesmo intervalo de tempo, foram registrados 171.930 prováveis casos de febre de chikungunya no país, 34,2% menor que o número de casos prováveis registrados em 2016. (Tabela 2)

A região Nordeste também apresentou o maior número de casos prováveis desta enfermidade (76,1%), em relação às outras regiões do país, sendo seguida pela Região Sudeste (13,3%), Região Norte (8,7%), Região Centro Oeste (1,8%) e a Região Sul (0,2%).

## Febre pelo vírus Zika

Em 2017, até a SE 35, foram registrados 15.586 casos prováveis de febre pelo vírus Zika (com 6.679 confirmados) no país, 92,6% menor que o ano anterior. (Tabela 3)

A região Centro Oeste apresentou o maior número de casos prováveis pelo vírus Zika (36% do total), seguindo da região Nordeste (29,2%) e Sudeste (18,3%), a Região Sul apresentou o menor número de casos (0,5%) prováveis no período de janeiro a setembro de 2017. (Tabela 4)

## **Internações de Dengue**

Foram consideradas as internações por procedimento de tratamento de dengue clássica e tratamento de dengue hemorrágica no Brasil de Janeiro a Setembro de 2017. As informações foram coletadas no Sistema de Informação Hospitalar (SIH-SUS).

Até a semana epidemiológica 35 deste ano foram registradas 16.853 internações por dengue no Brasil, enquanto em 2016 foram registradas 59.798 internações pelo mesmo fator. (Gráfico 1)

## **Internações por Arboviroses**

Foram consideradas as internações por tratamento de febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais no Brasil nos meses de Janeiro a Setembro de 2017. As informações foram coletadas no Sistema de Informação Hospitalar (SIH-SUS).

Entre o mês de Janeiro e Setembro deste ano foram registradas 3.661 internações para o tratamento de febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais, enquanto no mesmo período no ano anterior foram registradas 3.042 internações. (Gráfico 2)

## **Exames Laboratoriais**

Os exames feitos nos meses de Janeiro a Setembro de 2017 para o diagnóstico das arboviroses foram: Pesquisa de anticorpos IgG e IgM contra arbovírus, histopatologia, imunohistoquímica e teste de hibridização in situ para identificação do vírus da dengue e o isolamento do vírus da dengue. As informações foram coletadas no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS.

## **Arboviroses**

A região que obteve mais realização de exames foi o Nordeste seguindo das regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Sul perfazendo um total de 337.415 exames em todo o Brasil. (Tabela5)

## **Quantidade de óbitos em investigação.**

*“A investigação de óbitos por dengue, chikungunya e Zika é obrigatória. Recomenda-se investigar oportunamente todo óbito de caso suspeito ou confirmado de dengue, chikungunya e Zika, visando identificar as causas e propor intervenções que evitem novos óbitos.” (BRASIL, 2016. p.2)*

## **Dengue**

Até a semana 35 desse ano, foram confirmados 88 óbitos por dengue e 222 óbitos ainda estão em investigação. A região Centro-Oeste apresentou maior número de óbitos (42% do total) por dengue confirmados, seguida pela região Sudeste (29,5% do total). (Tabela 6)

## **Febre de chikungunya**

No mesmo período de 2017 foram confirmados 99 óbitos por febre de chikungunya e ainda existem 159 óbitos em investigação. A região Nordeste apresentou 85 óbitos confirmados (85,8% do total) e 130 óbitos em investigação (81,7% do total) até a SE 35 de 2017. (Tabela 7 e 8)

## **Febre pelo vírus Zika**

Até o momento não foram encontrados dados sobre casos e/ou óbitos por Zika em investigação.

**Tabela 1- Número de casos prováveis de dengue e variação de porcentagem em relação ao número de casos notificados do ano anterior, até a Semana Epidemiológica 35, Brasil, 2016 e 2017.**

Ano	Casos Notificados	Varição Ano Anterior
2016	1.442.208	-11,90%
2017	219.040	-84,80%

**Fonte:** Sinan Online (banco 2015 atualizado em 27/09/2016; e de 2016, em 12/12/2016); Sinan Online (banco de 2016 atualizado em 06/07/2017; de 2017, em 04/09/2017). Dados sujeitos a alteração.

**Tabela 2- Número de casos prováveis de febre de chikungunya e variação de porcentagem em relação ao número de casos notificados do ano anterior, até a Semana Epidemiológica 35, Brasil, 2016 e 2017.**

Ano	Casos Notificados	Varição Ano Anterior
2016	261.645	+86,1%
2017	171.930	-34,2%

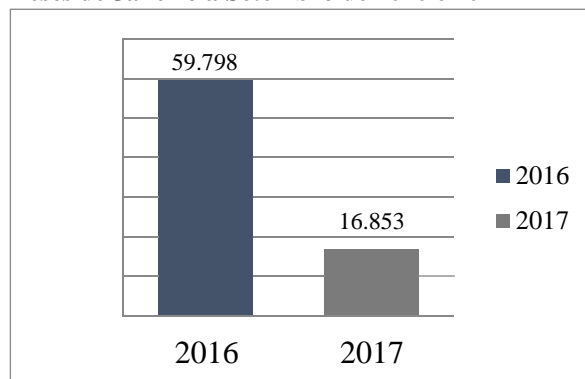
**Fonte:** Sinan NET (atualizado em 12/12/2016). População estimada pelo IBGE para 2015 e 2016; Sinan NET z(banco de 2015 atualizado em 18/10/2016; de 2016, em 23/06/2017); Sinan Online (banco de 2017 atualizado em 04/09/2017). Dados sujeitos a alteração.

**Tabela 3- Número de casos prováveis de febre pelo vírus Zika e variação de porcentagem em relação ao número de casos notificados do ano anterior, até a Semana Epidemiológica 35, Brasil, 2016 e 2017.**

Ano	Casos Notificados	Varição Ano Anterior
2016	211.487	+82,8%
2017	15.586	-92,6%

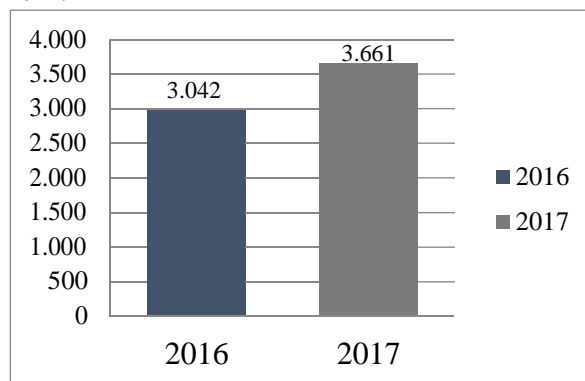
**Fonte:** Sinan NET (atualizado em 12/12/2016). População estimada pelo IBGE para 2015 e 2016; Sinan NET (banco de 2016 atualizado em 23/06/2017; de 2017, em 04/09/2017). Dados sujeitos a alteração.

**Gráfico 1- Quantidade de Internações por procedimento de tratamento de dengue clássica e tratamento de dengue hemorrágica do Brasil nos meses de Janeiro a Setembro de 2016 e 2017**



**Fonte:** Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)(Banco de 2015 atualizado em Março de 2016). Dados sujeitos a alteração

**Gráfico 2- Quantidade de Internações por procedimento de tratamento por tratamento de febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais do Brasil nos meses de Janeiro a Setembro de 2016 e 2017.**



**Fonte:**Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)(Banco de 2015 atualizado em Março de 2016). Dados sujeitos a alteração

**Tabela 4- Número de casos em investigação de Dengue, Febre de Chikungunya e Febre pelo vírus Zika, por Região e Unidade da Federação, até a Semana Epidemiológica 35, Brasil, 2017.**

Região/ Unidade da Federação	Casos de Dengue (n)	Casos de Febre de Chikungunya (n)	Casos de Febre pelo vírus Zika (n)
<b>Norte</b>	<b>20.526</b>	<b>14.888</b>	<b>2.457</b>
Rondônia	2.218	204	175
Acre	1.289	94	32
Amazonas	3.413	242	407
Roraima	541	3.462	230
Pará	7.042	7.500	650
Amapá	779	157	12
Tocantins	5.244	3.229	951
<b>Nordeste</b>	<b>81.447</b>	<b>13.0910</b>	<b>4.560</b>
Maranhão	6.343	5.869	446
Piauí	4.389	4.849	162
Ceará	43.416	10.6435	1.484
Rio Grande do Norte	5.352	1.590	277
Paraíba	2.618	1.207	101
Pernambuco	7.763	1.934	52
Alagoas	2.488	437	158
Sergipe	514	229	12
Bahia	8.564	8.290	1.868
<b>Sudeste</b>	<b>47.644</b>	<b>22.789</b>	<b>28.65</b>
Minas Gerais	25.433	17.704	767
Espírito Santo	5.938	738	306
Rio de Janeiro	8.816	3.557	1.458
São Paulo	7.457	790	334
<b>Sul</b>	<b>2.524</b>	<b>262</b>	<b>79</b>
Paraná	2.176	144	51
Santa Catarina	198	60	13
Rio Grande do Sul	150	58	15
<b>Centro- Oeste</b>	<b>66.899</b>	<b>3.081</b>	<b>5.625</b>
Mato Grosso do Sul	1.371	61	48
Mato Grosso	7.535	2.694	1.963
Goiás	54.249	221	3.566
Distrito Federal	3.744	105	48
<b>Brasil</b>	<b>219.040</b>	<b>171.930</b>	<b>15.586</b>

**Fonte:** Sinan Net (banco de 2016 atualizado em 23/06/2017; de 2017, em 04/09/2017). Dados sujeitos a alteração.

**Tabela 5: Quantidade de exames para o diagnóstico das arboviroses, por Região e Unidade da Federação nos meses de Janeiro a Setembro de 2017.**

Região	Exames (n)
Nordeste	86
Sudeste	5.627
Centro-Oeste	124
Norte	370
Sul	171

**Fonte:** Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Banco de 2016, atualizado em 29/04/2016) Dados sujeito a alteração.

**Tabela 6- Número de óbitos por dengue confirmados, até a Semana Epidemiológica 35, por região, Brasil, 2016 e 2017.**

Região	Óbitos Confirmados 2016	Óbitos Confirmados 2017
Norte	5	5
Nordeste	110	20
Sul	66	0
Sudeste	401	26
Centro-Oeste	96	37
Brasil	678	88

**Fonte:** Sinan Online (banco de 2016 atualizado em 06/07/2017; de 2017, em 04/09/2017). Dados sujeitos a alteração.

**Tabela 7- Número de óbitos por chikungunya confirmados, até a Semana Epidemiológica 35, por região, Brasil, 2016 e 2017.**

Região	Óbitos Confirmados 2016	Óbitos Confirmados 2017
Norte	0	5
Nordeste	188	85
Sul	0	0
Sudeste	14	8
Centro-Oeste	2	1
Brasil	204	99

**Fonte:** Sinan NET (banco de 2016 atualizado em 23/06/2017); Sinan Online (banco de 2017 atualizado em 04/09/2017). Dados sujeitos a alteração.

**Tabela 8- Número de óbitos por chikungunya em investigação, até a Semana Epidemiológica 35, por região, Brasil, 2016 e 2017.**

Região	Óbitos em Investigação 2016	Óbitos em Investigação 2017
Norte	1	5
Nordeste	144	130
Sul	0	0
Sudeste	3	22
Centro-Oeste	0	2
Brasil	148	159

**Fonte:** Sinan NET (banco de 2016 atualizado em 23/06/2017); Sinan Online (banco de 2017 atualizado em 04/09/2017). Dados sujeitos a alteração.

## Referências

BRASIL. **Boletim Epidemiológico Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika.** Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. V. 48, n.29, 1ª à 35ª semanas epidemiológicas, jan./set. 2017. Disponível em:  
<<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/15/2017-028-Monitoramento-dos-casos-de-dengue--febre-de-chikungunya-e-febre-pelo-virus-Zika-ate-a-Semana-Epidemiologica-35.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

BRASIL. **Procedimentos para investigação dos óbitos por arboviroses urbanas: Dengue, Chikungunya e Zika no Brasil.** Ministério da Saúde. p.1-3. 2016. Disponível em:  
<<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/30/Procedimentos-para-investiga----o-dos---bitos-por-arboviroses-urbanas.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2017.



### Elaboração

Maria Verônica Galeno Dias, Marina Pissurno do Nascimento, Beatriz Amaral.

### Equipe Editorial

Joaquim Bastos

Sala de Situação- Faculdade de Ciências da Saúde (UnB)

### Revisão

Patrícia Paiva Pereira, Marcela Lopes Santos.